

SÃO BRÁS DE ALPORTEL | 25 MAIO 2015

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS PARA 2014-2020



OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

HELENA PINHEIRO DE AZEVEDO



PORTUGAL 2020

PRINCIPAIS PRIORIDADES NO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE 2014-2020

PRINCIPAIS PRIORIDADES NA MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

- **Valorização e utilização SUSTENTÁVEL dos recursos endógenos**
- **Promoção da EFICIÊNCIA no uso de recursos**
- **Prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas e proteção do ambiente - RESILIÊNCIA**
- **Transição para uma economia de baixo carbono – Redução dos Gases com Efeito Estufa e Redução dos consumos – Melhoria Qualidade Ambiental e dos Fatores de COMPETITIVIDADE**

PORTUGAL 2020

DOMÍNIO: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

DOMÍNIO SEUR

é financiado pelo **PO SEUR** e pelos **Programas Operacionais Regionais** do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira

[Cada PO financia determinadas Prioridades de Investimento]

PO SEUR

é um Programa **Temático Nacional**, dedicado exclusivamente ao **Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos**

PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

	OT 4 OBJETIVO TEMÁTICO 4	OT 5 OBJETIVO TEMÁTICO 5	OT 6 OBJETIVO TEMÁTICO 6	TOTAIS
Milhões € Fundo Coesão e FEDER	APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSIONES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	
PO SEUR	757,0	401,2	1.045,0	2.252,7
POR Continente	766,3	0,0	727,4	1.493,7
POR Regiões Autónomas	66,7	31,8	82,8	181,3
TOTAIS	1.590,0	433,0	1.855,2	3.927,7

EIXO PRIORITÁRIO 1

APOIAR A TRANSIÇÃO
PARA UMA ECONOMIA
COM BAIXAS EMISSÕES
DE CARBONO EM TODOS
OS SETORES

757 M€ FUNDO COESÃO

135 M€

Promoção da
produção e
distribuição de
energia de
fontes
renováveis

200 M€

Apoio à
eficiência
energética
na
habitação

200 M€

Apoio à
eficiência
energética nas
infraestruturas
da AP central

1120 M€

Sistemas
de
distribuição
inteligente

102 M€

Eficiência
Energética
Transportes
Públicos e
Mobilidade
sustentável



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS (POR)

SECÇÃO 2
[RE SEUR]

Promoção da Eficiência Energética e Utilização de Energias Renováveis nas **Empresas**

SECÇÃO 4
[RE SEUR]

Apoio à Eficiência Energética, à gestão inteligente da Energia e à utilização de energias renováveis nas infraestruturas públicas da **Administração Local**

SECÇÃO 6
[RE SEUR]

Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis no setor da **habitação social**

SECÇÃO 9
[RE SEUR]

Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção a mobilidade urbana multimodal sustentável

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA
ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE
CARBONO EM TODOS OS SETORES

ENQUADRAMENTO DOS FINANCIAMENTOS



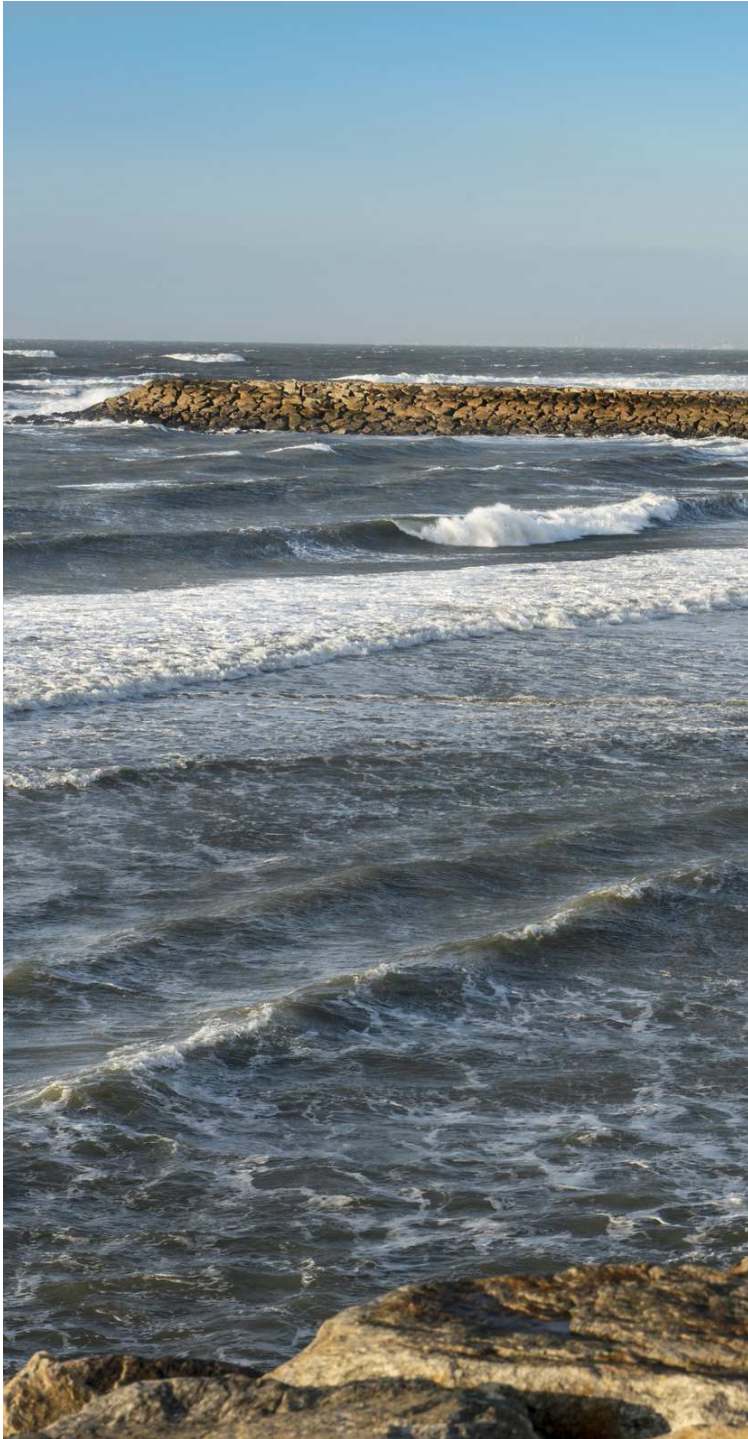
TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc.)
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do **aproveitamento hidroelétrico da Calheta** e **projetos piloto de produção de energia fontes renováveis**

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS

135 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAER** – Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomento da produção e distribuição de **energia proveniente de fontes renováveis**

Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a **ligação** das instalações produtoras à **rede**, para **reduzir a dependência energética**

INDICADORES DE RESULTADO META 2023

Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM

27 %

35 %

Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na **produção de energia nacional**

754,3 Mw

863 Mw



OBJETIVO ESPECÍFICO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À
GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E
USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO
SETOR DA HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da produção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética



OBJETIVO ESPECÍFICO

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À
GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E
USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL

200 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apoio à **eficiência energética**, gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis

No âmbito da **administração central do estado**

No **setor habitacional**

INDICADORES DE RESULTADO

META 2023

Consumo de energia primária **edifícios administração central**

283.138 tep

198.196 tep

Consumo de energia primária na **habitação (particulares)**

2.657.035 tep

1.992.776 tep



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE QUE OPEREM A NÍVEIS DE BAIXA E MÉDIA TENSÃO

120 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexa



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGEG para estudos e avaliação de projetos piloto

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética

OBJETIVOS
ESPECÍFICOS

PRIORIDADE DE
INVESTIMENTO

Incentivar **sistemas de distribuição inteligente** que operem a níveis de baixa e média tensão

Desenvolvimento de **redes inteligentes** dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias **para redução de custos**

INDICADORES
DE RESULTADO META
2023

Taxa de **penetração de sistemas de contagem**

0 %

20 %



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES
PÚBLICOS COLETIVOS E PROMOÇÃO
DA UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTES
ECOLÓGICOS E MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL

102 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica**, através da **atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos** e da **adaptação para fichas normalizadas** e comuns a toda a UE
- **Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
- **PNAER** – Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis
- Diretiva da UE para criação de infraestrutura para combustíveis limpos

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estratégias de **baixo teor de carbono**, incluindo a promoção da **mobilidade urbana multimodal sustentável** e medidas de adaptação relevantes atenuação

Apoio a medidas de **eficiência energética** e de **racionalização dos consumos** nos transportes

Apoio à promoção de **transportes ecológicos** e da **mobilidade sustentável**

INDICADORES DE RESULTADO

META 2023

Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos

0,9 %

1,4 %

N.º de Veículos elétricos

456

33.663

EIXO PRIORITÁRIO 2

PROMOVER ADAPTAÇÃO
ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO



200 M€

Proteção
do litoral

190 M€

Medidas para
prevenção e
gestão de riscos

11 M€

Medidas de
adaptação às
alterações
climáticas

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1.

Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:

- **Proteção do Litoral;**
- **Redução de Incêndios Florestais;**
- **Prevenção e Gestão de Riscos de Cheias e Inundações;**
- **Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e Catástrofes;**
- **Instrumentos de Planeamento, Monitorização e Comunicação;**
- **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.

EIXO PRIORITÁRIO

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À
PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO

2.

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas ecossistemas



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

PROTEÇÃO DO LITORAL

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de caráter estrutural e impacte sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **POOC** - Planos de Ordenamento da Orla Costeira
- **PAPVL** - Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E
GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
- Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
- Ações imateriais para combate à desertificação
- Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
- Sistemas de informação, modelação e cenarização
- Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climática de fenómenos extremos e avisos à população
- Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
- Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
- Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
- Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

GESTÃO FACE AOS RISCOS - RESILIÊNCIA

[Para o Continente]

No domínio da redução de incêndios florestais:

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

GESTÃO FACE AOS RISCOS - RESILIÊNCIA

[Para o Continente]

No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

GESTÃO FACE AOS RISCOS - RESILIÊNCIA

[Para a RAM]

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **ENAAC** – Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas** pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

INDICADORES DE RESULTADOS

Nível de implementação das medidas de **adaptação às alterações climáticas** decorrentes de estratégias e planos (0%)

META 2023

30,0%

Estas prioridades estão **interligadas**. Conjugam planeamento e gestão. Complementam-se operacionalmente. Contribuem para o reforço da resiliência nacional face aos riscos.

Promoção de investimentos para **abordar riscos específicos**, assegurar a capacidade de **resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de **resiliência**, capacitando as instituições envolvidas

Linha de costa continental em **situação crítica de erosão (14 km)**

9 km

Incêndios florestais **ativos com duração superior a 24 horas (89)**

<50

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROTEGER O AMBIENTE
E PROMOVER A
EFICIÊNCIA NA
UTILIZAÇÃO DOS
RECURSOS

1.045 M€ FUNDO COESÃO

306 M€

Investimentos
no setor dos
resíduos

634 M€

Investimentos
no setor
da água

40 M€

Valorização da
Biodiversidade e
ecossistemas

65 M€

Recuperação
Passivos
Ambientais
(zonas
industriais
abandonadas)



PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER
A EFICIÊNCIA NO UTILIZAÇÃO
DOS RECURSOS

ENQUADRAMENTO DOS FINANCIAMENTOS

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS (POR)

SECÇÃO 17
[RE SEUR]

Património Natural e Cultural

SECÇÃO 18
[RE SEUR]

Reabilitação e Qualidade do Ambiente Urbano





TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PERSU 2020** – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
- **PNGR** – Plano Nacional de Gestão de Resíduos

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

INDICADORES DE RESULTADO

META 2023

Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis

24 %

50 %

Redução da quantidade total **depositada em aterro**, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995

63 %

35 %

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.

Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da **qualidade das massas de água**;

SECÇÃO 16 [RE SEUR]

“GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS”

2.

Investimentos no setor do **Abastecimento Água (AA)** e **Saneamento de Águas Residuais (SAR)** de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020:

- Cumprimento de normativos;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados (AA) e (SAR);
- Melhoria da eficiência operacional das entidades gestoras através de uma gestão mais eficiente de ativos.

SECÇÃO 14 [RE SEUR]

“GESTÃO EFICIENTE DO CICLO URBANO DA ÁGUA”

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, nos casos em que o material das condutas não cumpra os normativos ou que se registre um mau funcionamento hidráulico ou inadequação dos materiais ou que seja necessário aumentar a sua capacidade
- Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre sistemas em alta e em baixa e extensão dos serviço a populações ainda não abastecidas
- Melhoria da qualidade da água fornecida em zonas ainda com problemas
- Implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETA
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

- Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas, de forma a proteger o ambiente e melhorar a qualidade das águas superficiais e costeiras
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas para redução de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais, de modo a reduzir a ocorrência de colapsos e inundações
- Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais em caso de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes unitárias
- Investimentos para a implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETAR, tais como desidratação e secagem
- Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas
- Investimentos necessários à reutilização de águas residuais tratadas, com vista a uma melhor gestão de recursos hídricos
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PENSAAR 2020**
Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais;
- **PGBH**
Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica;
- **Diretivas Comunitárias**;

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

Investimento no **setor da água** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investimentos nos recursos hídricos para a **melhoria da qualidade das massas de águas**

Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do **ciclo urbano da água**

INDICADORES DE RESULTADO

META 2023

% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior"

53 %

70 %

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em baixa)

60 %

75 %

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa)

49 %

69 %

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em alta)

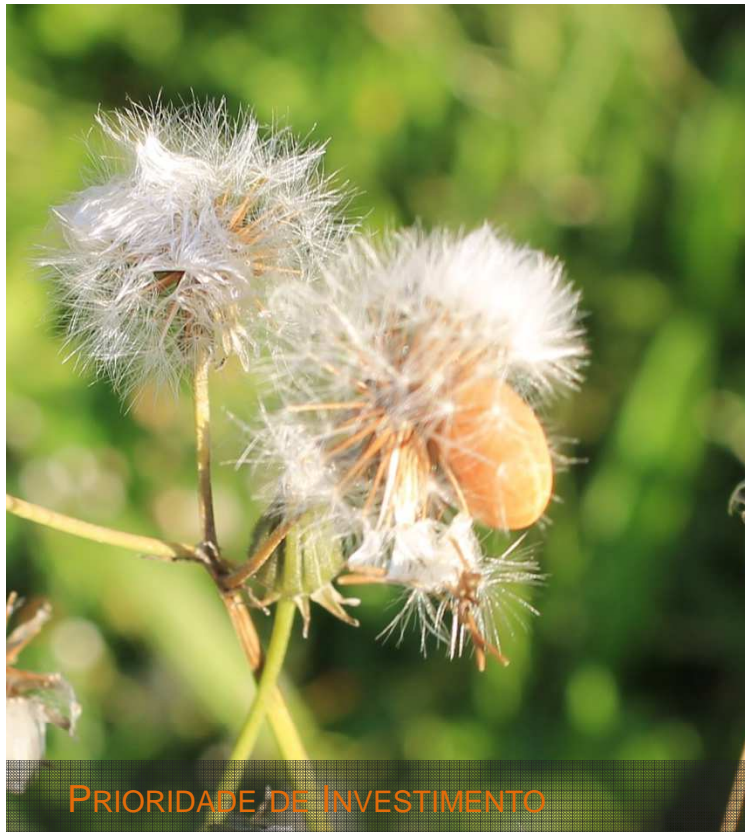
73 %

83 %

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em alta)

65 %

80 %



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO

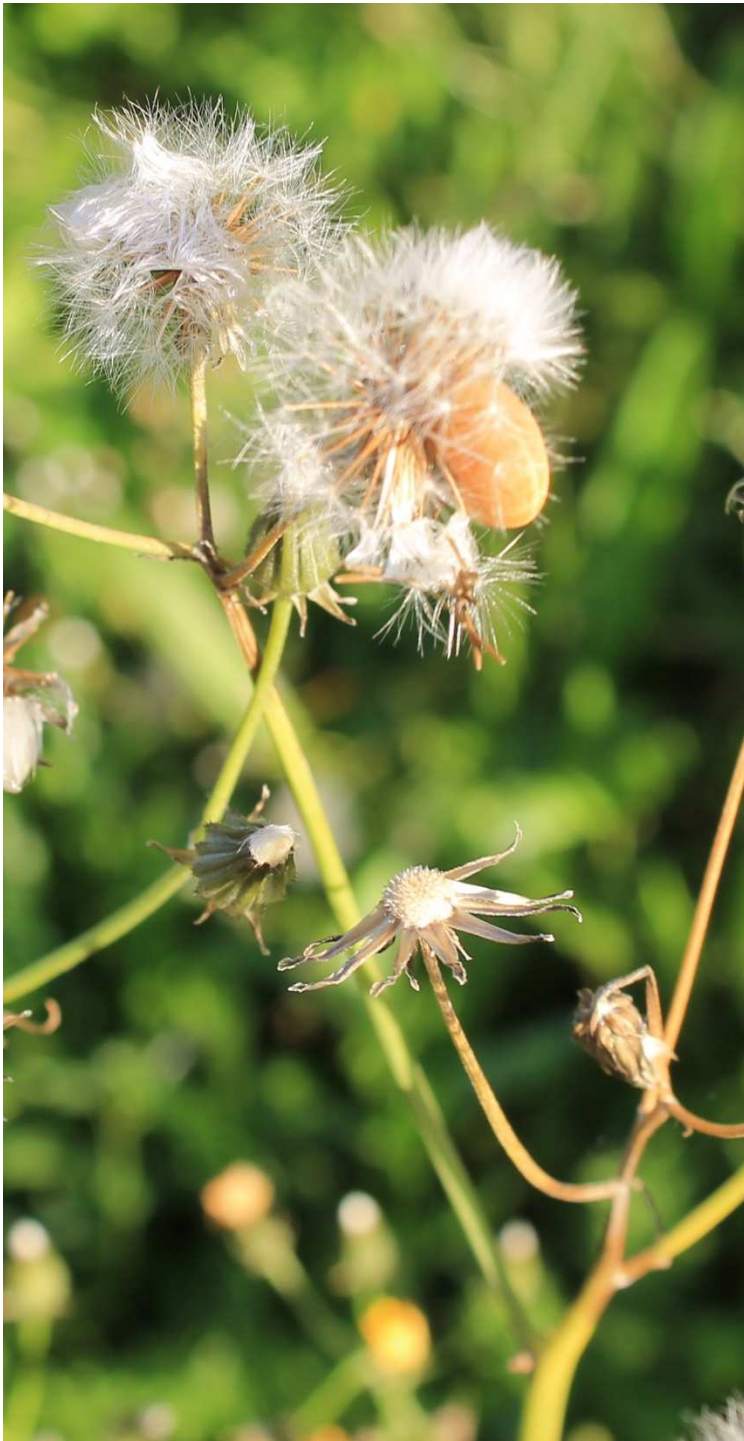
TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies



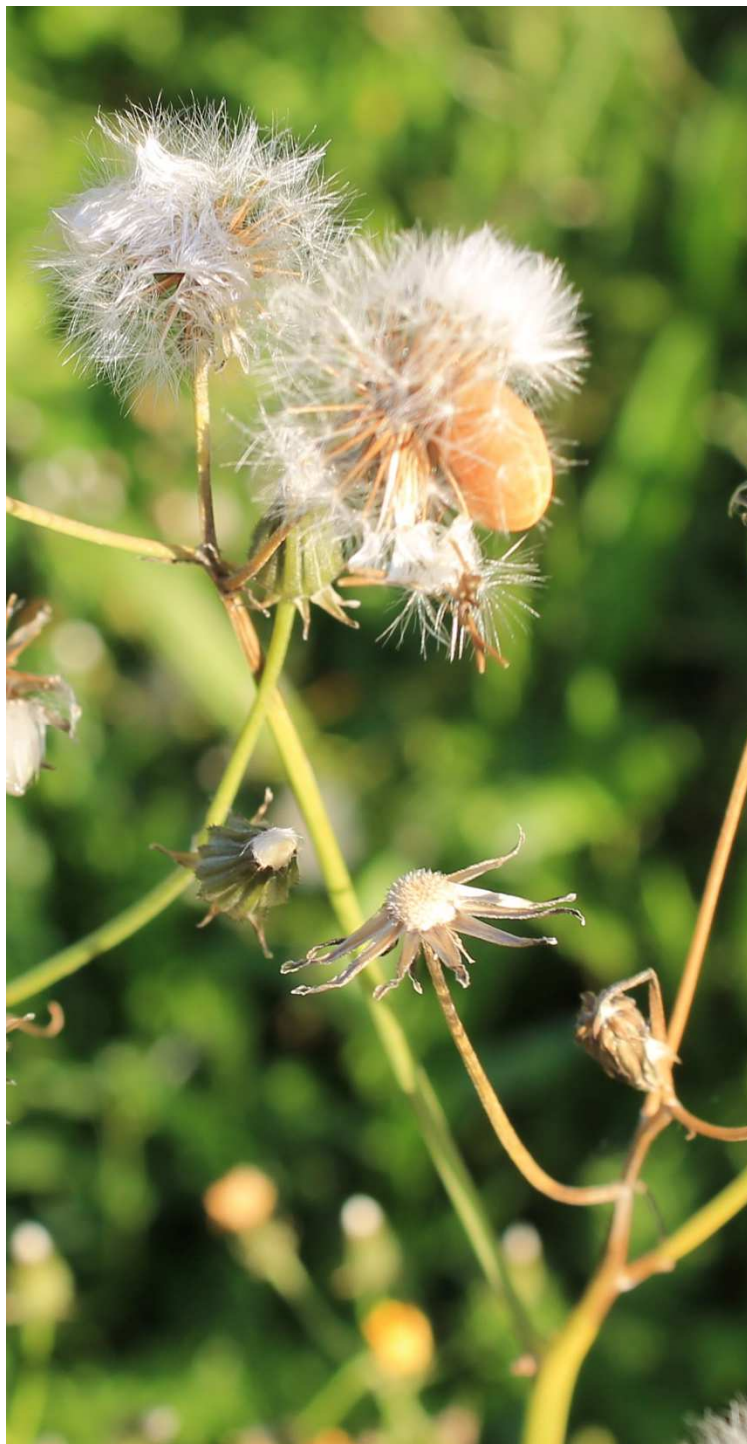
TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

INFORMAÇÃO

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **POAP** – Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas
- **Rede Natura 2000**
- **ENCNB** – Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- Diretivas Aves e Habitats

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de sistemas de **serviços ecológicos**, nomeadamente através da **rede Natura 2000** e de **infraestruturas verdes**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

INDICADOR DE RESULTADO

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats

60 %

70 - 75 %

META 2023



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a **reduzir a poluição** do ar e a promover medidas de redução de ruído

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

INDICADORES DE RESULTADO META 2023

Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários

17 %

50 %

Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa Prioritários

41 %

89 %



AVISOS ABERTOS

POSEUR-12-2015-02

PI 6.2

Convite no âmbito do Tratamento de Águas Residuais visando o cumprimento da DARU

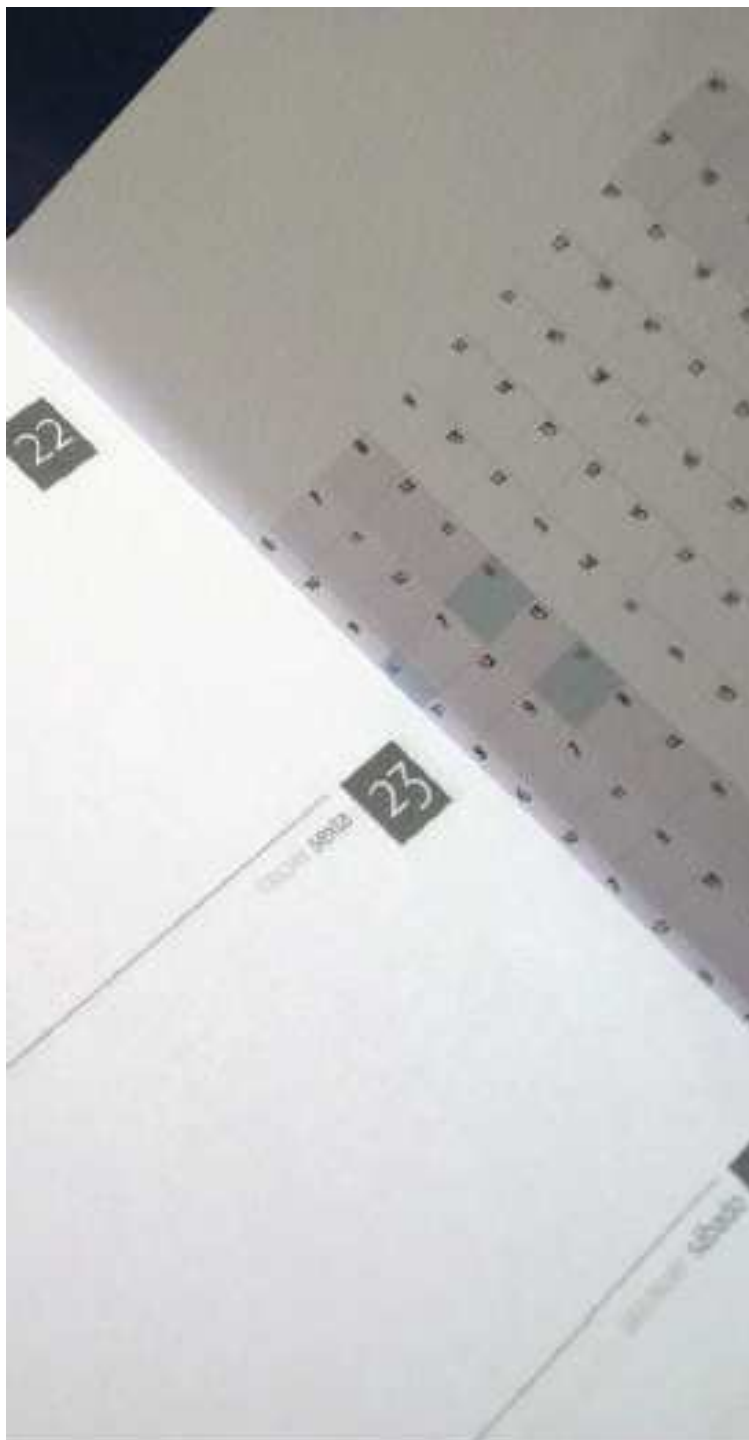
ATÉ 30-06-2015 ÀS 18H00

POSEUR-12-2015-03

PI 6.2

Convite no âmbito do Tratamento de Águas Residuais para resolver situações de incumprimento e de contencioso no âmbito da DARU

ATÉ 29-05-2015 ÀS 18H00



AVISOS ABERTOS

POSEUR-15-2015-04

PI 6.4

Convite para candidatura no âmbito da Gestão e Ordenamento das **Áreas Protegidas e Classificadas e Medidas de Informação**

ATÉ **15-06-2015** ÀS **18H00**

POSEUR-06-2015-05

PI 4.5

Convite para atualização de postos de carregamento públicos da **MOBI.E** e soluções de melhoria da rede de mobilidade elétrica

ATÉ **22-06-2015** ÀS **18H00**

POSEUR-15-2015-06

PI 6.3

Convite destinado ao Aprofundamento do **Cadastro das Águas Minerais**

ATÉ **29-05-2015** ÀS **18H00**



MAIO
JULHO
2015

JULHO
AGOSTO
2015

JULHO
AGOSTO
2015

AGOSTO
OUTUBRO
2015

Novos Avisos

MELHORIA DA QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA

CICLO URBANO DA ÁGUA

Elaboração de cadastros de infraestruturas de AA e de SAR

CICLO URBANO DA ÁGUA

Projetos de AA e de SAR
[RAM]

CICLO URBANO DA ÁGUA

Tratamento Águas Residuais urbanas em zonas protegidas e cumprimento da Diretiva Quadro da Água e AA e SAR em Territórios Baixa Densidade



JUNHO
JULHO
2015

JUNHO
SETEMBRO
2015

JULHO
SETEMBRO
2015

JULHO
SETEMBRO
2015

Novos Avisos

EROSÃO COSTEIRA

Proteção e recuperação de lagoas costeiras

PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Continente e Região Autónoma dos Açores



PRINCÍPIOS GERAIS PORTUGAL 2020

➤ Maiores **facilidades no processo de candidatura**

[Portal Portugal 2020 e dispensa apresentação de documentos disponíveis na AP]

➤ Projetos alicerçados em **estratégias setoriais**

[Planos e Programas Setoriais]

➤ Maiores exigências ao nível da **qualidade e planeamento** das candidaturas

➤ Demonstração da **sustentabilidade e viabilidade** dos investimentos

➤ Prévia identificação dos resultados a atingir

[Foco nos resultados que serão contratualizados]

➤ Natureza **estrutural** das **intervensões** e **não financiamento** de infraestruturas **já cofinanciadas anteriormente** por fundos comunitários [não recorrente]

POSEUR

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014-20

www.poseur.portugal2020.pt

Através de email para:
poseur@poseur.portugal2020.pt



www.portugal2020.pt

Perguntas Frequentes no menu

“FAQ”

ou

Balcão 2020

DÚVIDAS E QUESTÕES?

Email através do botão:

“Contacte-nos”

em
www.portugal2020.pt/Balcao2020



Saiba mais como se registar e usar o balcão através das apresentações disponíveis em **“Fazer”** ou consulte as nossas respostas às **Perguntas Frequentes**.

Estamos ao seu dispor. **Contacte-nos**

POSEUR

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014
20

Regulamento Específico
ÚNICO para todo o
domínio SEUR
(PO SEUR e POR):
Portaria 57-B/ 2015
de 27-fev.

Separador "Documentação" em
www.poseur.portugal2020.pt

Critérios de
seleção
aprovados e
disponíveis no
site PO SEUR.

Calendário de
Avisos já
publicado até
março de 2016.

Separador "Candidaturas"
em www.portugal2020.pt

MUITO OBRIGADA
PELA ATENÇÃO!



www.poseur.portugal2020.pt

